

Eletros sustentáveis conquistam o mercado

Produtos que consomem menos energia e água foram apresentados durante a 17ª Eletrolar Show em São Paulo

/ INDÚSTRIA

Luciane Medeiros, de São Paulo
 luciane.medeiros@jornaldocomercio.com.br

A indústria de eletroeletrônicos brasileira comemora a alta de 34% nas vendas gerais do setor de janeiro a junho deste ano, mas ainda há espaço para crescer. Um dos nichos com potencial para atrair cada vez mais brasileiros é o de produtos de consumo eficiente, que trazem benefícios ao meio ambiente e economia de gastos na conta de água e luz. Atentos a esse mercado, os fabricantes nacionais vêm investindo em itens que tenham preocupação com a sustentabilidade e o meio ambiente, principalmente no segmento de linha branca.

“Se o Brasil, que tem dito ao mundo ter geração de energia limpa e distribuição de energia Verde, falta agora fechar esse ciclo na casa do consumidor com produtos verdes e mais eficientes no consumo de água e de energia”, destacou Jorge Nascimento, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos

(Eletros). A avaliação foi feita durante a 17ª Eletrolar Show, feira do setor realizada até esta quinta-feira em São Paulo.

Vários eletrônicos já saem da fábrica com um consumo energético menor, o que garante o Selo Procel de Eficiência Energética. Nascimento cita como exemplos os aparelhos de ar condicionado produzidos no País que atualmente têm um consumo de energia em torno de 40% menor em relação há alguns anos, e a lavadora de roupas, que gasta em torno de 20% a 25% menos energia, entre outros equipamentos.

Os varejistas que visitaram a Eletrolar Show em busca de novidades puderam conferir lançamentos que cumprem com esses requisitos. Um deles é a máquina semiautomática para lavar louças da Praxis Eletrodomésticos, empresa com sede em Minas Gerais. O produto consome apenas 2,5 l de água para reciclar o ciclo de lavagem, que pode ser quente ou frio. “O consumidor responsável que fecha a torneira na hora de lavar a louça gasta cerca de 60 litros de água”, compara Denis Fornari,



Máquina de lavar louça consome apenas 2,5 litros de água

gerente comercial e de marketing da Praxis.

A capacidade é de 4 serviços e pode ser usada também para higienizar frutas, legumes e compras. Não é necessário fazer a instalação na rede hidráulica. A água é colocada no compartimento pelo usuário e deve ser retirada após o término do ciclo. A lavadora foi patenteada pela Praxis e atraiu o interesse de varejistas que vi-

sitaram a feira, devendo chegar ao mercado nos próximos meses com preço sugerido de mercado em torno de R\$ 900,00 ao consumidor final.

A Esmaltec apresentou na Eletrolar Show sua linha de geladeiras mais eficientes, que usam compressores com tecnologia inverter desenvolvida pela Embraco, marca que pertence à Nidec Global Appliance. O refrigerador

consome apenas 16,5 Kwh/mês de energia, o que, segundo a fabricante, coloca o produto na posição de mais econômico do mercado atualmente.

“O compressor tradicional da geladeira ele simplesmente liga e desliga, roda sempre com uma velocidade fixa. O inverter consegue ajustar a velocidade, o que permite modular o quanto de frio o refrigerador vai gerar. Durante o dia, o refrigerador não é usado da mesma forma. Quando está dormindo está fechado e a demanda térmica baixa, então é interessante que nessa hora o compressor opere com baixo consumo”, explica Eduardo Ortiga, engenheiro de aplicação da Nidec.

A linha da Esmaltec é voltada para as classes C e D, possibilitando a essa parcela da população economizar mais na conta de luz. “Obtemos mais de 20% de consumo de energia na comparação com o modelo anterior da Esmaltec”, ressalta Ortiga. Além de refrigeradores, a indústria, que tem sede no Ceará, produz fogões, cooktops, fornos e purificadores de água.

Senado aprova isenção de IPI em móveis e linha branca para vítimas das enchentes

O Senado aprovou projeto de lei (PL) que isenta de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) móveis e eletrodomésticos da linha branca para moradores do Rio Grande do Sul afetados pelas enchentes deste ano. O PL foi aprovado de forma simbólica, sem a contagem de votos, direto no plenário do Senado e agora segue para sanção presidencial.

Inicialmente, a proposta previa isenção de IPI somente a três eletrodomésticos: geladeira, fogão de cozinha e máquina de lavar. O escopo, porém, foi aumentado pela Câmara dos Deputados e mantido pelo Senado nesta quarta. Com a mudança, a isenção vale para refrigeradores (e não apenas geladeiras), fogões, máquina de lavar, tanquinhos, cadeiras, sofás,

mesas e armários. Os termos serão disciplinados pela Secretaria Especial da Receita Federal. Para obter o benefício, as pessoas precisam comprovar que residem na localidade afetada e que a sua casa foi “diretamente atingida”. A isenção poderá ser usada somente uma vez por um membro de cada uma das famílias atingidas para cada um dos produtos listados.

O texto foi apresentado pelas deputadas federais Maria do Rosário (PT-RS), pré-candidata do PT à Prefeitura de Porto Alegre, e Gleisi Hoffmann (PT-PR), presidente do partido, diante da tragédia provocada pelas chuvas no Estado. O relator, senador Paulo Paim (PT-RS), afirmou no parecer que o PL “colabora com o restabelecimento da normalidade e do bem-estar nas

áreas afetadas por desastres naturais. É manifestação de empatia com a população diretamente afetada e estímulo ao crescimento da indústria nacional”. O texto que veio da Câmara previa a isenção de IPI não somente para os gaúchos, mas para moradores de “áreas atingidas por desastres naturais ou eventos climáticos extremos”.

Aviso Eletrônico de Débito (AED):

Encontre seus clientes inadimplentes a qualquer momento



 | 

cdlpoa.com.br

